

COMÉRCIO

PMS / FMLF

BIBLIOTECA

Jornal: *Tribuna de Bahia*

Data: *08/10/2012*

Caderno: *Cidade* Página: *13*

Região:

Assunto: *Bairro*

Ressurge o Comércio

SERGIO TONIELLO FILHO
REPÓRTER

Um dos bairros mais antigos e famosos de Salvador, o Comércio, ao longo de sete anos de ações e iniciativas em torno do projeto de revitalização, já ganhou instalações como sete faculdades com cerca de 15 mil alunos, 20 empresas de call centers com 25 mil empregados, 100 lojas, 50 restaurantes e 1.200 salas comerciais, que juntas geram a circulação de um público de 140 mil pessoas por dia no bairro. Na semana passada, mais um empreendimento foi inaugurado no local, a Drogaria São Paulo, que tem um investimento estimado de R\$ 500 mil e está localizado em frente ao Tribunal Regional do Trabalho (TRT), na Avenida Miguel Calmon.

“É mais um grande investimento que só traz benefícios para a população do bairro. Além disso, ocupamos mais de duas mil salas que estavam vazias em andares e até prédios inteiros. Mas ainda falta muita coisa, principalmente na requalificação. Precisamos de 3 mil vagas de estacionamento, melhoria no trânsito, segurança, iluminação, limpeza, necessitamos colocar também novos passeios em 35 quadras do bairro e ocupar melhor o Instituto do Cacau e o prédio dos Correios”, explicou Marcos Cidreira, diretor do Escritório de Revitalização do Comércio (ERC), que é vinculado à Secretaria Municipal de Transpor-

Faculdades, call centers, lojas, restaurantes e salas comerciais, gerando milhares de empregos, têm pontuado a revitalização do Comércio



RECUPERAÇÃO

Transformação no Porto e novos investimentos no comércio representam o ressurgimento da área

te e Infraestrutura (Setin).

De acordo com Cidreira, faltam incentivos do governo, engajamento das empresas e uma liderança que possa imparcialmente comandar uma união pela melhoria do bairro. “Uma andorinha só não faz verão. Precisamos de incentivos governamentais para que o bairro volte a ser o que era. As em-

presas instaladas ou que vierem a se instalar terão uma série de benefícios fiscais como redução de ISS de 5% para 2%, isenção de IPTU, ITIV, TFF, TLL, TLE etc. Há nitidamente uma melhoria no bairro, tanto na área comercial como na infraestrutura”, relatou.

O diretor disse ainda que as salas comerciais que antes cus-

tavam R\$ 8 mil, hoje custam R\$ 35 mil. “É um demonstrativo que em quatro anos o Comércio foi valorizado e os investimentos em torno da revitalização estão surtindo efeito, a revitalização está cumprindo seu papel”, afirmou. Para Cidreira, outro problema enfrentado é o tombamento de uma série de prédios e imóveis do Comércio.

“Apesar da importância do tombamento, a nossa preocupação é que a burocracia afaste os investidores. É preciso uma forte união entre os governos municipal, estadual e federal, órgãos como o Iphan, o Ipac, o Conder, a Codeba, para desburocratizar e reformar bonitos e grandes prédios que hoje estão abandonados”, pontuou.

Porto recebe R\$ 36 milhões

Em relação a infraestrutura, Cidreira revela que o porto de Salvador vai receber investimentos de R\$ 36 milhões alinhado com o conceito de sustentabilidade e social. “Após sete anos de acompanhamento pelo Escritório de Revitalização, foi iniciada a obra da construção do novo terminal de passageiros que terá uma grande área de lazer aberta no armazém 1, e será instalado no armazém 2 um receptivo com restaurantes e cyber cafés para os turistas e soteropolitanos que irão desembarcar na capital baiana. A inauguração será 13 de maio de 2013, dia que a CODEBA completará 100 anos de existência”, contou o diretor.

Outra questão ressaltada por Cidreira é o aproveitamento da Baía de Todos os Santos. “Vai ser necessário pensar Salvador sob um outro ponto de vista. Poderia ser hoje o maior point turístico da América do Sul. Um conjunto formado pelo Comércio, Centro Histórico, os armazéns do Porto de Salvador, as 17 cidades banhadas pela baía, é claro que com toda a infraestrutura hoteleira e pier de atracação e a devida exploração náutica da baía”, avalia o coordenador-geral. Sob o seu ponto de vista, Salvador se tornaria um centro de turismo cultural, náutico, gastronômico e de competições náuticas nacionais e internacionais.